

**RECURSOS HUMANOS E EQUIPAMENTOS NOS LOCAIS DE ESTÁGIO - SUA INFLUÊNCIA NA APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES: CASO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS DE SAÚDE DE CHICUMBANE ENTRE 2022-2023**

**HUMAN RESOURCES AND EQUIPMENT AT INTERNSHIP SITES - THEIR INFLUENCE ON STUDENT LEARNING: A CASE STUDY AT THE CHICUMBANE INSTITUTE OF HEALTH SCIENCES BETWEEN 2022-2023**

**Egas Bernardo Muchanga**

<https://orcid.org/0009-0004-9880-4791>

Instituto de Ciências de Saúde de Chicumbane

E-mail: [muchangaegas@gmail.com](mailto:muchangaegas@gmail.com)

**Oswaldo Bernardo Muchanga**

<https://orcid.org/0009-0007-6443-2610>

Instituto Superior de Gestão e Empreendedorismo Gwaza Muthini

E-mail: [osvaldomuchanga.om@gmail.com](mailto:osvaldomuchanga.om@gmail.com)

**Resumo**

O estudo é intitulado “Os Recursos Humanos e Equipamentos nos Locais de Estágio-sua Influência na Aprendizagem dos Estudantes: caso do Instituto de Ciências de Saúde de Chicumbane (ICSC) entre 2022-2023” e o mesmo visou analisar a Influência dos Recursos Humanos e Equipamentos nos locais de Estágio na Aprendizagem dos Estudantes do ICSC entre 2022-2023. O estudo foi carácter qualitativo, exploratório-descritivo na vertente de estudo de caso. Para esta pesquisa foram seleccionados 20 participantes de forma não probabilística de forma intencional. Com esta pesquisa conclui-se que são inputs ou efeitos do Processo do Estágio na Aprendizagem dos Estudantes do deste instituto entre 2022-2023 a ligação teoria-prática, melhoramento da motivação, melhor domínio dos conteúdos e melhor socialização. Constituem principais lacunas durante o estágio onde destacaram-se a falta de material médico cirúrgico a 45%, seguida da falta de Equipamento de Protecção Individual (EPI) a 20%, seguida da Falta de equipamentos a 20% e Falta de tutores capacitados a 10% e outras lacunas a 5% não especificadas que tem apoquentado o processo de estágio em diversas US. Enfim, concluiu-se que existe uma relação intrínseca e forte entre a disponibilidade dos Recursos Humanos e Equipamentos no Estágio e a Aprendizagem dos Estudantes.

**Palavras chaves:** Aprendizagem; Estágio Pedagógico; Recursos Humanos e Equipamentos;

**Abstract**

The study, titled “Human Resources and Equipment in Internship Locations – Their Influence on Student Learning: The Case of the Chicumbane Institute of Health Sciences (ICSC) between 2022-

2023,” aimed to analyze the influence of human resources and equipment in internship locations on student learning at ICSC between 2022 and 2023. The study was qualitative, exploratory-descriptive, and a case study. Twenty participants were selected intentionally in a non-probabilistic manner. The research concludes that the inputs or effects of the internship process on student learning at this institute between 2022 and 2023 include the connection between theory and practice, improved motivation, better mastery of content, and improved socialization. The main shortcomings identified during the internship included a lack of surgical medical supplies (45%), followed by a lack of Personal Protective Equipment (PPE) (20%), a lack of equipment (20%), a lack of qualified tutors (10%), and other unspecified shortcomings (5%), which have plagued the internship process in several health units. In conclusion, it was found that there is a strong and intrinsic relationship between the availability of human resources and equipment during internships and student learning.

**Keywords:** Learning; Pedagogical Internship; Human and Equipment Resources

## **Introdução**

O estudo surge no âmbito do mestrado em Ciências de Educação servindo de requisito parcial para a obtenção de grau de mestre em Ciências de Educação e o mesmo intitula-se: Os Recursos Humanos e Materiais e a sua Influência na Aprendizagem dos Estudantes durante o Estágio: Caso dos Estudantes do Instituto de Ciências de Saúde de Chicumbane entre 2022-2023.

Por se entender que o estágio embora seja indispensável na formação dos cursos de saúde, sabe-se de antemão que este acarreta custos e requer recursos humanos e materiais especiais que na realidade moçambicana nem sempre se encontram disponíveis facto que nalgumas vezes se passa despercebido.

Assim, o estudo visa essencialmente a analisar a influência dos Recursos Humanos e Materiais na Aprendizagem dos Estudantes do Instituto de Ciências de Saúde de Chicumbane durante o Estágio entre 2022-2023 por se entender como um dos períodos que esta instituição teve (e continua a ter) dificuldades acentuadas para colocar os estudantes em locais de estágio com recursos humanos e materiais que proporcionem uma aprendizagem efectiva dos alunos.

Nos locais onde os estágios decorrem o ideal é certamente encontrar recursos humanos e materiais que possam permitir que o estudante coloque em prática todo conhecimento obtido na sala de aulas facto este que acaba sendo enigmático pelas condições infraestruturais e de equipamentos das nossas unidades sanitárias que muitas das vezes são deficientes ou incipientes para a demanda dos cursos técnico profissionais de saúde com destaque para os cursos de Técnicos de Laboratório, Técnicos de Medicina Geral e Enfermagem Geral. Aliado a este facto, encontra-se a insuficiência dos recursos humanos que possam fazer acompanhamento efectivo dos estudantes nas unidades sanitárias acaba sendo um motivo de reflexão uma vez que boa parte das unidades sanitárias tem déficit de recursos humanos tanto em números quanto em qualificações ideais para a tutoria eficaz de estágio.

Para Silva, Coelho e Teixeira (2013), ainda que haja poucos estudos que o comprovem empiricamente, o estágio é uma das experiências extraclasse consideradas mais importantes para a formação profissional. Os frutos advindos do estágio atravessam o imaginário comum para serem tópicos de estudos científicos.

Filho (2010) avança que o estágio favorece a construção de uma visão mais realista do Mundo do Trabalho e das perspectivas de carreira dos estudantes estagiários, na promoção de competências de empregabilidade e desenvolvimento de destrezas na sua área profissional bem como no o desenvolvimento de competências sociais e interpessoais aumentando assim as oportunidades de emprego.

Gault, Redington e Schlager (2000) apontam as vantagens dos estágios para as empresas, como redução de custo com recrutamento e qualidade dos profissionais contratados. Ainda assim, seu estudo confirmou outras teorias de que o estágio auxilia na deficiência deixada pela expectativa de carreira que o estudante constrói durante a graduação, nas salas de aula.

Assim, percebe-se que o aluno que passa pelo estágio está mais preparado para a inserção no mercado de trabalho e, possivelmente, terá maior sentimento de satisfação no trabalho. Além disso, outros benefícios são apontados como maior rapidez para conseguir um emprego, salários mais altos em menos tempo.

Ainda que a academia possa ajudar o acadêmico na transição para o mercado, Pereira e Leite (2017) destacam que a responsabilidade por desenvolver as competências que possibilitarão atender à demanda tem ficado a cargo do próprio indivíduo, o qual é tido como responsável, seja pelo seu sucesso ou pelo seu fracasso.

Moçambique trata-se de uma nação com 29 milhões de habitantes, marcada pela longa tradição de colonização portuguesa que se estendeu de 1505 até 1975. Tornou-se independente depois de quatro séculos, mas mergulhou em guerra civil intensa e prolongada, de 16 anos (1977-1992), que deixou marcas profundas no campo social, na saúde e na educação. A maioria dos seus indicadores de saúde situa-se abaixo da média africana, subsaariana e mundial (Kishimoto e Ito, 2018).

A alta taxa de mortalidade infantil e materna é a pior dentre os sete países vizinhos, com uma relação de 25 profissionais na área da saúde por 100 mil habitantes. Está longe da média africana de 90 por 100 mil habitantes e da média mundial, de 230 por 100 mil habitantes (JICA; MISAU, 2015).

No país, após o término da colonização portuguesa em 1975, houve mudanças nas práticas educativas, com oferta de livros e manuais de atividades produzidos por ONGs, que se distanciavam da cultura moçambicana e das necessidades de cada aluno (Mauaie; Ito; Arroio, 2014). Tais recursos, utilizados pelos professores dentro da tradição verbalista de tratamento dos conteúdos (sem ou com ligação-prática deficiente), gerava dificuldades de aprendizagem e abandono de cursos.

Conforme Kishimoto e Ito (2018), a deficiência da formação de profissionais de nível técnico na área da saúde em Moçambique, África, motivou a colaboração do Japão e do Brasil em processos formativos visando à melhoria da qualidade dos serviços e dos recursos humanos nesse país africano.

O país registra um dos piores índices de desenvolvimento humano do mundo, gerado pela inexistência de profissionais para atendimento e formação dos recursos bem como práticas de formação que levem a uma aprendizagem efectiva dos formandos, o que leva à proliferação de ações humanitárias de organizações não governamentais (ONGs), que desenvolvem ações no campo da saúde com diferentes orientações, na ausência de uma política integrada nesse setor (Kishimoto e Ito, 2018).

A grave situação da falta de profissionais qualificados na saúde – problema não solucionado pela educação – levou o Ministério da Saúde (MISAU) a estabelecer, sob sua responsabilidade, um sistema paralelo de formação profissional em nível básico e médio, de dois anos em média, de cursos técnicos de enfermagem, farmácia, enfermagem materno infantil, medicina diagnóstica e laboratório, entre outros.

Entretanto, a pouca eficiência deles decorre de suas diferentes orientações, frutos de colaborações de Organizações não governamentais (ONGs) de diferentes países, com conteúdos e práticas que reflectem outras culturas, ausência de formação pedagógica e falta de normas e currículos padronizados, além da tradição de intervenções marcadas pelo autoritarismo mas também constitui prática com estágio ineficiente em muitos casos olhando para infraestruturas e equipamentos necessários para um estágio eficiente e eficaz.

Tal situação levou o MISAU a solicitar auxílio à Japan International Cooperation Agency (JICA) que, por seu lado, recorreu ao Brasil, país de língua portuguesa, para fazer a formação pedagógica. Os parceiros JICA, pelo perfil humanitário, e Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP), pela experiência em formação, organizaram o Programa de Formação Pedagógica e Treinamento de Habilidades Técnicas de Profissionais da Área da Saúde (ProFORSA). A FEUSP institucionalizou essa colaboração por meio de convênio de cooperação internacional entre FEUSP e JICA (Kishimoto e Ito, 2018).

Olhando para a qualidade de recursos humanos oriundos dos institutos de formação de saúde em Moçambique percebe-se que com preparação à realização da prática em sala de aula, o tradicional estágio se configura como uma possibilidade de fazer uma relação entre teoria e prática, conhecer a realidade da profissão que optou para desempenhar, pois, quando o acadêmico tem contato com as atividades que o estágio lhe oportuniza, inicia a compreensão aquilo que tem estudado e começa a fazer a relação com o cotidiano do seu trabalho.

Na efetiva prática de sala de aula o estagiário tem a possibilidade de entender vários conceitos que lhe foram ensinados apenas na teoria, restando saber a real influência do estágio na neste processo.

## **Materiais e Métodos**

O estudo foi desenvolvido no Instituto de Ciências de Saúde de Chicumbane nos anos 2022-2023 que cita no distrito do Limpopo, província de Gaza. O Instituto de Ciências de Saúde de Chicumbane situa-se no Posto Administrativo do mesmo nome e tem como limites: na parte Norte: o distrito de Chibuto povoado de Manikenike e Mondiane, a Sul – Posto Administrativo de Zongoene, pelo rio Lumane, a Este pelo Rio Limpopo povoado de Jovucaze e no Oeste, pelo Posto Administrativo de Chissano, Distrito de Bilene. Dista a aproximadamente 25km da capital provincial, a cidade de Xai-Xai (INE, 2016).

A pesquisa enquadra-se nas pesquisas qualitativa descritivas, pois a mesma pesquisa visou analisar o Impacto do Estágio Supervisionado na Aprendizagem dos Estudantes: Caso dos Estudantes do Centro de Formação em Saúde de Chicumbane no primeiro semestre de 2022 de forma qualitativa, buscando dar apenas significado aos dados que serão colectados no campo e sem se preocupar com a representatividade numérica do objecto de estudo e a mesma empregou o método indutivo, num procedimento de campo onde as informações foram directamente dos implicados no estágio por parte do Instituto de Ciências de Saúde de Chicumbane nomeadamente os supervisores (formadores) e estudantes/formandos com o intuito de buscar os impactos que o estágio tem trazido na aprendizagem dos formandos.

A população da pesquisa foi de 60 formandos Instituto de Ciências de Saúde de Chicumbane. Como amostram foram seleccionados 20 participantes (estudantes) de forma não probabilística onde concretamente se privilegiou a amostra intencional por conveniência onde participaram do estudo apenas os estudantes que participaram de algum estágio entre 2022-2023 e disponíveis para participar da pesquisa. Entre os 20 formandos participantes 11 são do sexo masculino e 9 são do sexo feminino com idades compreendidas entre 18 a 24 anos de idade sendo o mais um homem e a mais nova uma mulher.

Na óptica de Yin (2001), a escolha de participantes por conveniência é muito comum e consiste em seleccionar uma amostra da população que seja acessível e potencialmente apta a dar informações. Ou seja, os indivíduos empregados nessa pesquisa são seleccionados porque eles estão prontamente disponíveis, não porque eles foram seleccionados por meio de um critério estatístico. Geralmente essa conveniência representa uma maior facilidade operacional e baixo custo de amostragem, porém tem como consequência a incapacidade de fazer afirmações gerais com rigor estatístico sobre a população.

Para a recolha de dados foi usada a observação participante e a entrevista estruturada que conforme Vergara (2000), é a técnica de colheita de dados na qual as perguntas são pre-formuladas, embora flexíveis, e respondidas oralmente. A técnica de entrevista foi dirigida aos estudantes por forma a conhecer a influência do Estágio Supervisionado na Aprendizagem nos Estudantes do Centro de Formação em Saúde de Chicumbane no primeiro semestre de 2022.

Para analisar a análise dos dados usou se a análise de conteúdo, que trabalha com materiais textuais escritos, tanto textos que são resultados do processo de pesquisa como as transcrições de entrevista

e os registros das observações como textos que foram produzidos fora do ambiente de pesquisa, como livros e documentos internos e externos das organizações.

Com vista a salvaguardar a integridade dos participantes, o estudo obedeceu todas as questões éticas. O estudo foi conduzido de acordo com os Princípios de Belmonte respeitando sempre a justiça, beneficência e respeito pelos participantes

#### **4.1. Processo do Estágio na Aprendizagem dos Estudantes do Instituto de Ciências de Saúde de Chicumbane entre 2022-2023**

Para se analisar o Processo do Estágio na Aprendizagem dos Estudantes do Instituto de Ciências de Saúde de Chicumbane entre 2022-2023 foram entrevistados 20 estudantes selecionados de forma intencional por conveniência onde todos participantes afirmaram terem já participado em 3 estágios e tendo achado os mesmos bons tendo permitido a ligação entre a teoria obtida na carteira a nível do Instituto de Ciências de Saúde de Chicumbane a prática esperada a nível das USs enquanto futuros profissionais.

#### **4.2. Influência positiva dos Recursos Humanos e Equipamentos na Aprendizagem dos Estudantes do ICSC durante o Estágio entre 2022-2023**

Os 20 estudantes participantes da pesquisa foram questionados sobre “*Qual é a influência positiva dos Recursos Humanos e Equipamentos na Aprendizagem dos Estudantes do ICSC durante o Estágio entre 2022-2023*”?

Da questão feita, diversas foram as respostas deixadas pelos formandos sendo que no computo geral deu para perceber que tem sido uma mais valia na aprendizagem dos mesmos. Entre as respostas dadas, pode-se destacar,

“Para mim a influência positiva dos Recursos Humanos e Equipamentos na Aprendizagem dos Estudantes do ICSC durante o Estágio é que permite uma melhor aprendizagem, permitem ligar aquilo que na sala aprendemos como teoria e aqui fazemos na prática”, E.1, 24.08.2023

Outro estudante fez saber que o processo de estágio constitui um momento único que os mesmos têm para cultivar o espírito de empatia e humanismos onde um dos estudantes falou nos seguintes moldes,

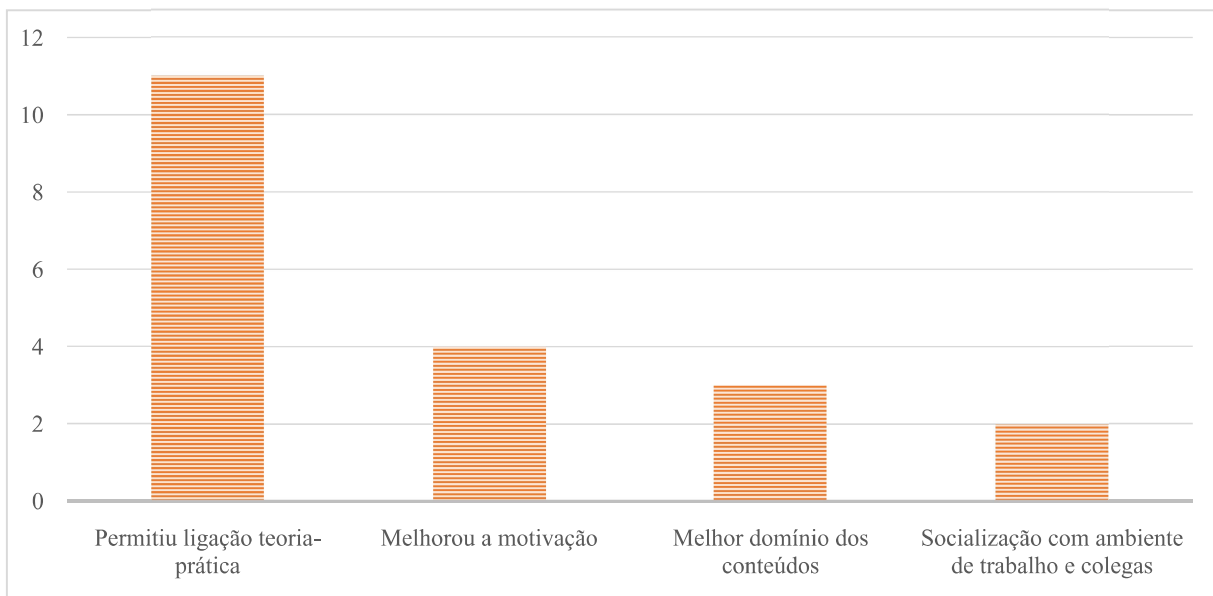
“Neste processo de estágio costumamos ter influências positivas ao aprender sobre a importância da vida e amor ao próximo ou empatia com doentes e equipa de trabalho”, E.2, 24.08.2023

Outro estudante, respondendo à mesma questão debruçou-se nos seguintes termos,

“...a influência é muito positiva, dá para dominar melhor os conteúdos, quando temos melhores equipamentos e melhores tutores praticamos melhor e assim a aprendizagem é muito melhor...”, E. 3, 24.08.2023

De forma agregada, dos 20 estudantes que foram entrevistados acerca da influência positiva dos Recursos Humanos e Equipamentos na Aprendizagem dos Estudantes do ICSC durante o Estágio entre 2022-2023 11 avançaram que este processo permitiu ligação teoria-prática, 4 referiram que melhorou a motivação, 3 por sua vez falaram que permitiu melhor domínio dos conteúdos e 2 avançaram que permitiu a socialização com ambiente de trabalho e colegas, conforme ilustra o gráfico 1 a seguir.

**Gráfico 1:** Influência positiva dos Recursos Humanos e Equipamentos na Aprendizagem dos Estudantes do ICSC durante o Estágio entre 2022-2023



Assim percebe-se que a prática é um processo indiscutível para a qualidade do exercício do futuro profissional, pois sem a prática realizada com qualidade o aluno não estará preparado para o mercado de trabalho, e para isso atuar nas mais diversas situações do cotidiano do campo da enfermagem é ponto determinante na formação acadêmica.

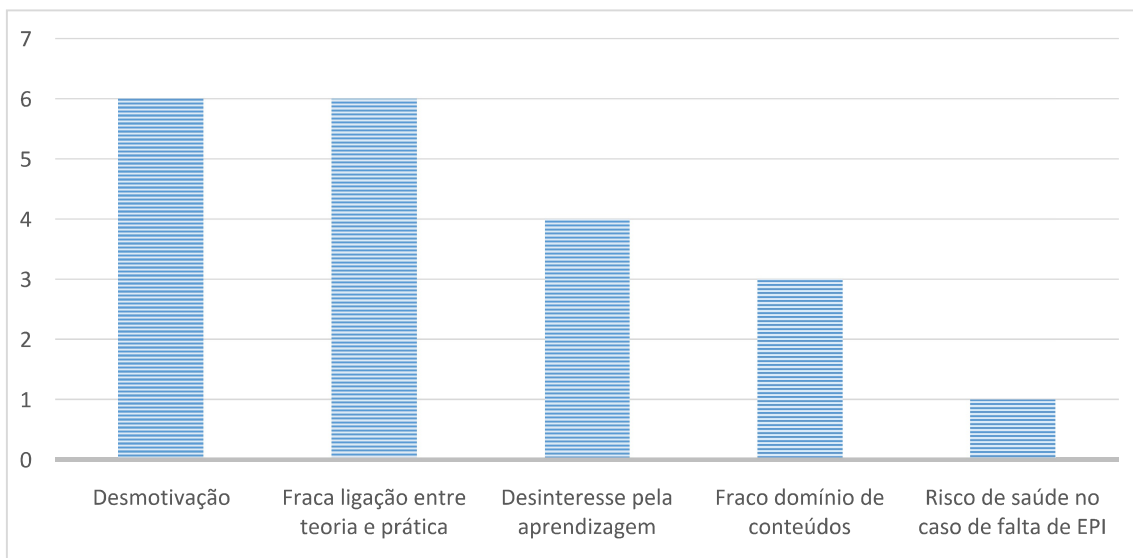
Moreira *et.al* (2018) realizaram um estudo para verificar a percepção dos estudantes de enfermagem sobre o estágio, e constatou-se que todos acreditam contribuir de forma significativa, fazendo durante a realização do mesmo, pois torna possível a vivência da realidade da prática profissional antes mesmo da formação.

De acordo com Mendes (2002), é no estágio que o discente consegue de uma maneira generalizada revisar pela prática tudo aquilo que foi ministrado em sala de aula, pois é na vivência do estágio que o discente poderá chegar o mais próximo possível da realidade de trabalho

### **Influência Negativa dos Recursos Humanos e Equipamentos na Aprendizagem dos Estudantes do ICSC durante o Estágio entre 2022-2023**

De forma agregada os 20 estudantes participantes da pesquisa quando questionados sobre “Qual é a influência negativa dos Recursos Humanos e Equipamentos na Aprendizagem dos Estudantes do ICSC durante o Estágio entre 2022-2023” fizeram saber de forma negativa estes recursos podem levar a desmotivação, fraca ligação entre teoria e prática, desinteresse pela aprendizagem, fraco domínio de conteúdos, risco de saúde no caso de falta de EPI, entre outras influências negativas, como ilustra o gráfico 2 a seguir.

**Gráfico 2:** Influência Negativa dos Recursos Humanos e Equipamentos na Aprendizagem dos Estudantes do ICSC durante o Estágio entre 2022-2023



Conforme pode se observar no gráfico acima, a Influência Negativa dos Recursos Humanos e Equipamentos na Aprendizagem dos Estudantes do ICSC durante o Estágio entre 2022-2023 é de vária índole destacando-se a fraca ligação entre a teoria e a prática, a desmotivação e o fraco domínio dos conteúdos facto que pode levar a uma formação sem qualidade e consequente circulação de potenciais profissionais de saúde sem qualidade a nível das nossas unidades sanitárias o que pode perigar a saúde dos utentes.

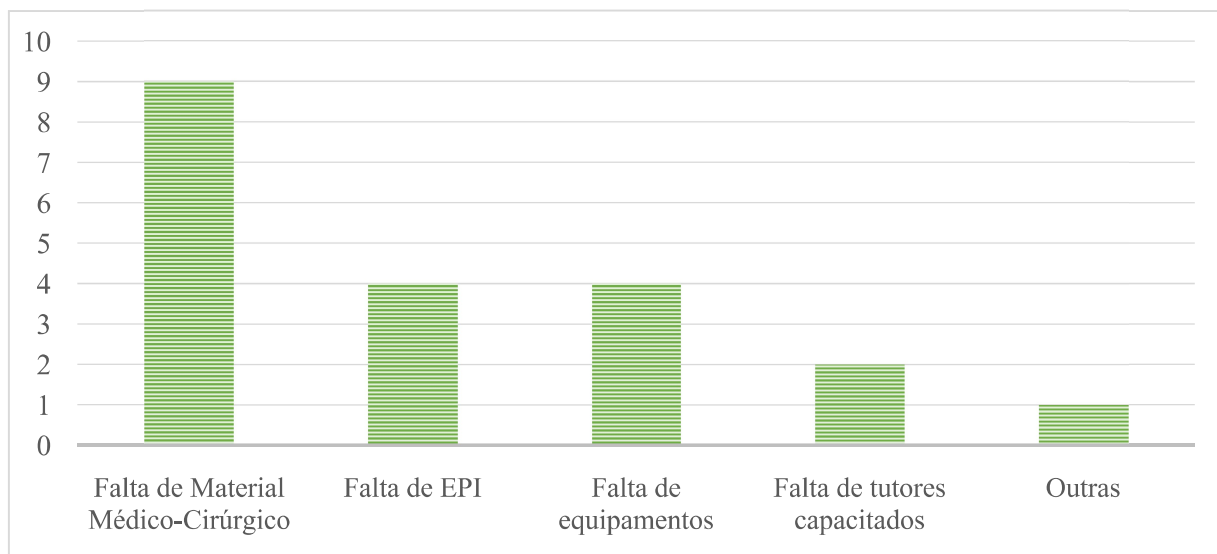
Esteves *et. al* (2018) num estudo similar constataram que actores humanos inseridos, os materiais e equipamentos no desenvolvimento do estágio são peças fundamentais para a edificação de competências, tendo em vista que enfermeiras educadoras sejam elas docentes vinculadas ao ensino superior, ou enfermeiras que atuam nos campos de estágio nas instituições de saúde são as portadoras da profissão de enfermagem e têm a tarefa de assegurar que aos estudantes de enfermagem a competência para atuarem no cenário clínico-dinâmico.

### **Principais lacunas em termos dos Recursos Humanos e Equipamentos enfrentadas pelos estudantes do ICSC durante o estágio**

De forma agregada, a pergunta 4 “quais são as principais lacunas em termos dos Recursos Humanos e Materiais enfrentadas pelos estudantes do Instituto de Ciências de Saúde de Chicumbane durante o estágio?” foi dirigida a 20 estudantes do instituto em análise onde em princípio afirmaram que desenvolveram o estágio em US recomendadas porém tiveram diversas

lacunas dentre as quais foi avançada a falta de material médico cirúrgico, falta de Equipamento de Proteção Individual (EPI), Falta de equipamentos, Falta de tutores capacitados e outras lacunas não especificadas, factos que tem apoquentado o processo de estágio em diversas US, como ilustra o gráfico 3 a baixo.

**Gráfico 3:** Principais lacunas em termos dos Recursos Humanos e Materiais enfrentadas pelos estudantes do ICSC durante o estágio



Fonte: Autor, 2023

Como se pode perceber, diversas são as lacunas em termos dos Recursos Humanos e Materiais enfrentadas pelos estudantes do ICSC durante o estágio o que claramente poderá impactar de forma negativa na sua aprendizagem sobretudo na ligação entre a teoria e a prática que tanto se almeja nos estágios técnico profissionais por forma a consolidar os conhecimentos, dominar a técnica e consequente formação de profissionais competentes técnico-cientificamente por forma a elevarmos os padrões de qualidade no atendimento hospitalar.

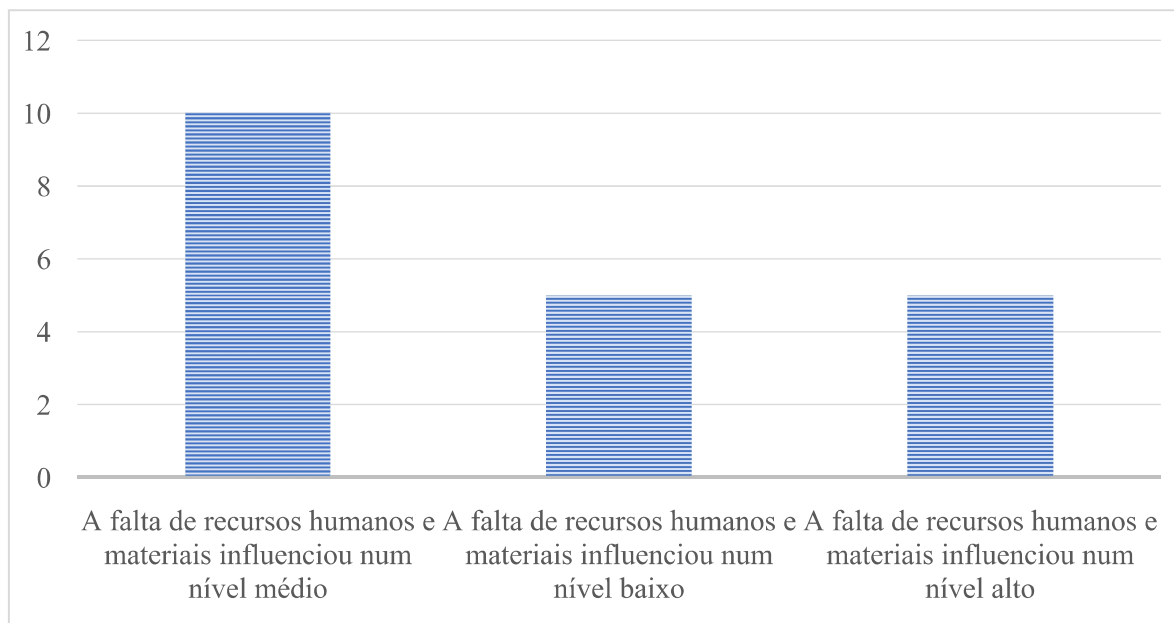
Conforme Barros e Limongi (2003, p.4) necessário eliminar qualquer barreira e lacuna no processo do estágio uma vez que este quando adequadamente concebido, orientado e avaliado, cria e aprimora benefícios tangíveis e intangíveis para o aluno: melhora a qualificação acadêmica; evidencia e aprimora qualidades pessoais; estimula a transição da adolescência à vida adulta; facilita a transição da vida acadêmica à vida profissional; provoca o exercício da orientação

vocacional; rompe a dicotomia do saber e fazer; rompe o cordão umbilical com a escola e proporciona uma insubstituível experiência de vida factos drasticamente hipotecados quando carregado de lacunas.

### **Relação entre a disponibilidade dos Recursos Humanos e Equipamentos no Estágio e a Aprendizagem dos Estudantes do ICSC entre 2022-2023**

De forma agregada, no que concerne a relação entre a disponibilidade dos Recursos Humanos e Equipamentos no Estágio e a Aprendizagem dos Estudantes do ICSC entre 2022-2023, cem por cento dos estudantes entrevistados (20) afirmaram que a falta de recursos humanos e materiais influenciou na sua aprendizagem entre 2022-2023 onde foi num nível médio, alto e num nível baixo, como ilustra o gráfico 4 que se segue.

**Gráfico 4:** Nível de influência que a falta de recursos humanos e materiais no estágio deu na sua aprendizagem durante o estágio nos estudantes do ICS entre 2022-2023.



Nota-se as barreiras enfrentadas pelos alunos dos cursos de saúde, quando são desenvolvidas actividades no estágio, no surgimento de dúvidas, de tomada de decisões que não foram vistas na teoria, compreendendo que nem sempre os estágios irão atender a demanda da teoria e que o aprendizado completo acontecerá com a vivência prática depois da formação, por

isso é preciso uma integração do conteúdo teórico e prática, e também da articulação entre instituições de ensino e serviços de saúde para que, de fato, o princípio da integralidade seja incorporado na formação dos acadêmicos do curso de enfermagem, uma vez que é no momento do estágio, é preciso fortalecer o processo de ensino-aprendizagem, além de proporcionar uma visão mais realística sobre a sua atuação como futuros enfermeiros (Silva *et. al*, 2019).

### **Conclusão**

Quanto ao primeiro objectivo específico do estudo, constatou-se que o Processo do Estágio na Aprendizagem dos Estudantes do Instituto de Ciências de Saúde de Chicumbane entre 2022-2023 tem decorrido de forma normal e contínua, onde os 20 estudantes entrevistados afirmaram terem já participado em 3 estágios e tendo achado os mesmos bons de aprendizagem.

No que diz respeito ao segundo objectivo específico, conclui-se que constitui influência positiva dos Recursos Humanos e Equipamentos na Aprendizagem dos Estudantes do Instituto de Ciências de Saúde de Chicumbane durante o Estágio entre 2022-2023 a ligação teoria-prática, melhoramento da motivação, melhor domínio dos conteúdos e melhor socialização.

Quanto a influência negativa dos Recursos Humanos e Equipamentos na Aprendizagem dos Estudantes do ICSC durante o Estágio entre 2022-2023, terceiro objectivo específico, os estudantes fizeram saber que de forma negativa estes recursos podem levar a desmotivação, fraca ligação entre teoria e prática, desinteresse pela aprendizagem, fraco domínio de conteúdos, risco de saúde no caso de falta de EPI, entre outras influências negativas.

No que se refere ao quarto objectivo específico, foram buscadas igualmente as principais lacunas em termos dos Recursos Humanos e Materiais enfrentadas pelos estudantes do ICSC durante o estágio onde destacaram-se a falta de material médico cirúrgico, seguida da falta de Equipamento de Proteção Individual (EPI), seguida da Falta de equipamentos, Falta de tutores capacitados e outras lacunas não especificadas que tem apoquentado o processo de estágio em diversas US.

No que concerne ao quinto e último objectivo específico, concluiu-se que existe uma relação intrínseca e forte entre a disponibilidade dos Recursos Humanos e Materiais no Estágio e

a Aprendizagem dos Estudantes do ICSC entre 2022-2023 facto que leva claramente a falta de ligação entre a teoria e a prática levando a falta de domínio técnico-científico dos conteúdos o que pode levar a uma formação frágil e sem qualidade desejada e conseqüente formação de profissionais a quem das expectativas e com níveis de competência baixos podendo no futuro prestar serviços técnico profissionais questionáveis e que possam colocar em risco a saúde humana.

### **Referências Bibliográficas**

Ahier, J., Chaplain, R., Linfield, R., Moore, R., & Williams, J. (2000). *School work experience: young people and the labor market*. Journal of Education and Work, 13, 273-288.

Alarcão e Tavares (2013). *Supervisão e Colaboração: Uma relação para o desenvolvimento*. Porto Editora.

Bardagi, M. P.; Hutz, C. S.(2012). *Mercado de trabalho, desempenho acadêmico e o impacto sobre a satisfação universitária*. Revista de Ciências Humanas.

Bianchi, A. C. M.; Alvarenga, M.; Bianchi, R. (2009). *Manual de Orientação: Estágio Supervisionado*. 1ª Ed. São Paulo: Cengage Learning.

Brandão, H. P.(2009). *Aprendizagem, Contexto, Competência e Desempenho: um Estudo Multinível*. Brasília: Universidade de Brasília.

Caires, S.; Almeida, L.S.(2000). *Os estágios na formação dos estudantes do ensino superior: tópicos para um debate em aberto*. Revista Portuguesa de Educação.

Capão, P. (2013). *Relatório de Estágio: Especialização em Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública*. Portalegre: ISSP

Costa, D. De S.; Hage, M. Do S. (2019). *Estágio supervisionado: Desafios da relação teoria e prática na formação do pedagogo*. Brasília: Universidade de Brasília.

Esteves, L. S. F. Cunha, I. C.K.O.; Bohomoll, E.; Negri; (2018). *O estágio curricular supervisionado na graduação em enfermagem: revisão integrativa*. RevBrasEnferm.

Faleiro, L. T. R. et al.(2009). *Estagiário: de aprendiz à mão-de-obra barata - a problemática da prática do estágio profissional na atualidade*. São Paulo.

- Filho, A. P. (2010). *O Estágio Supervisionado e sua importância na formação docente*. Revista Prtes.
- Gamboa, V. M. (2011). *O Impacto da Experiência de Estágio no Desenvolvimento Vocacional de Alunos dos Cursos Tecnológicos e Profissionais do Ensino Secundário*. FARO:UA
- Gault, J.; Redington, J.; Schlager, T.(2000). *Undergraduate Business Internships and Career Success: Are They Related?* Journal of Marketing Education. Disponível em<[http://digitalcommons.wcupa.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1001&context=mark\\_facpub](http://digitalcommons.wcupa.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1001&context=mark_facpub). Acesso em 7 Março.2023.
- Gil, A. C. (1999). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 5ª ed. São Paulo: Atlas.
- Gondim, S. M. G.(2002). *Perfil profissional e mercado de trabalho: relação com a formação acadêmica pela perspectiva de estudantes universitários*. UFB, Psicologia.
- INE.. (2016). Perfil do Distrito do Limpopo: lei número 3/2016 de 6 de Maio. Maputo.
- JICA; MISAU.(2015). *Strengthening pedagogical and technical skills of teachers of health training institute in Mozambique*. Misau: [s. n.].Project completion report.
- Kishimoto, T. M.; Ito, L.S.(2018).*Formação pedagógica em Moçambique: a voz dos participantes*. Educ. Pesqui., São Paulo.
- Lassance, M.; Sparta, M.(2003). *A orientação profissional e as transformações no mundo do trabalho*. Revista Brasileira de Orientação Profissional. V.4, n.1-2, São Paulo, dez. 2003.
- Lima, M. da G.(2006). Soares Barbosa. *Sujeitos e saberes, movimento de autorreforma da escola*. Belo Horizonte: Autêntica.
- Lippe, E. M.; Bastos, F.(2008). *Formação inicial de professores em biologia: fatores que influenciam o interesse pela carreira do magistério*. São Paulo: Escritura Editora.
- Marconi, M. A. & Lakatos, E. M. (2003). *Metodologia Científica*.3ªed, São Paulo.
- Mauaie, C.; Ito, L.; Arroio, A.(2014).. *The media literacy contributions to health education in the Republic of Mozambique*. Journal of Science Education, v. 15, ed. Disponível em:<[http://www.scientiasocialis.lt/pec/fles/pdf/vol60/114-124.Mauaie\\_Vol.60.pdf](http://www.scientiasocialis.lt/pec/fles/pdf/vol60/114-124.Mauaie_Vol.60.pdf)>. Acesso em: 10 mar. 2023.
- Machineski, R. S.; Machado, A. C. T. A.; Silva, R. T. M.(2011). *A importância do estágio e do programa de iniciação científica na formação profissional e científica*. INESP, Gestão Estratégica de Pessoas.

- Martins, K. R. M.; Oliveira, T. Bezerra, A.L.D.; Filho, P.S.G.; Almeida, E.P.O. Sousa, M. N.A.(2016). *Perspectivas de acadêmicos de enfermagem diante dos estágios supervisionados*. C&D-Revista Eletrônica da Fainor, Vitória da Conquista.
- Medina, A da Silva. (1995). *Supervisão Escolar: Da ação exercida à ação repensada*. Porto Alegre.
- Mendes, P. (2002). *A formação inicial de professores e o choque com a realidade: Expectativas e vivências sobre o ano de estágio*. Universidade de Évora.
- Mendes, P.L.(2006). *Educação Sexual na Adolescência*. Porto Alegre: UPA
- Missio, L.; Ganassin, F.M.H.; Spessoto, M.M.R.L.; Gomes, P.L.A.(2019). *Estágio Curricular Supervisionado: Vivências na licenciatura em enfermagem*. Laplage em Revista (Sorocaba).
- Moresi, Eduardo. (2003). *Metodologia da Pesquisa*. Universidade Católica de Brasília.
- Nanlá, S. M. et al. (2013). *Programa de formação pedagógica continuada: uma experiência em processo nos cursos técnicos de saúde em Moçambique*. Belo Horizonte: UFMG.
- Notiço, E. M. do S. et al.(2014). *Experiência docente na implementação do currículo de enfermagem geral baseado em competências em Moçambique*. São Paulo: Unesp.
- Oliveira, D. A. (2005). *Regulação das Políticas Educacionais na América Latina e suas Consequências para os trabalhadores docentes*. Rio de Janeiro, Brasil: Campinas.
- ICSC. (2018). *Relatório das actividades Instituto de Ciências de Saúde de Chicumbane pela ocasião da visita do director nacional de formação de profissionais de saúde ano 2018*. Chicumbane.
- Pereira, E.Z; Leite, F.H.O.M. (2017). *A importância da prática do Estágio Supervisionado no Curso de Graduação em Enfermagem*. Revista de Trabalhos acadêmicos – Universo. Belo Horizonte.
- Pinheiro, A. M. (2008). *A importância do estágio*. Disponível em: <<http://www.artigonal.com/recursos-humanos-artigos/importancia-do-estagio-403435.html>>. Acesso em: 06 de Novembro de 2023.
- Pimenta, S. G.; Lima, M.S.L.(2012). *Estágio e docência*. Revisão técnica José CerchiFusari.7ed. São Paulo: Cortez.
- Rodrigues, P.(2012). *Quatro diferentes visões sobre o estágio supervisionado*. Rio de Janeiro.

- Scalabrin, I.C. & Molinari, A.M.C.(2016). *A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas*. Minas Gerais: UMG.
- Selltiz, C.; Wrightsman, L. S.; Cook, S. W.(1965). *Métodos de pesquisa das relações sociais*. São Paulo: Herder.
- Silva, S. C. da; Coelho, P. B.; Teixeira, M. A..(2013). *Relações entre experiências de estágio e indicadores de desenvolvimento de carreira em universitários*. Revista Brasileira de Orientação Profissional.
- Silva, A.G.F.(2014). *O estágio como espaço de formação profissional*. São Paulo: USP.
- Silva, L.M.D. et. al.(2019). *Estágio curricular supervisionado: dificuldades e perspectivas vivenciadas por acadêmicos de enfermagem*. Revista Eletrônica Acervo Saúde.
- Zanella, L.(2009). *Metodologia de Estudo e de Pesquisa em Administração*. Brasília: CAPES.
- Varanda, E.(2010). *Recém-formados enfrentam dificuldades para conseguir primeiro emprego*. Araraquara.
- Vieira, F. (1993). *Supervisão - Uma Prática Reflexiva de Formação*. Rio Tinto: Asa
- Pinheiro, A. M.(2008). *A importância do estágio*. [s.l.].
- Viana, R.S.; Barboza, R.C.; Shimoda, E.(2020). *A importância do Estágio Supervisionado para a formação do profissional técnico em enfermagem: análise de satisfação dos alunos de uma instituição federal de ensino*. Revista Científica da FMC.
- Vergara, Sylvia C.(2000). *Projetos e relatórios de pesquisa em administração*. 3.ed. Rio de Janeiro: Atlas.